

Matemática Discreta

Pedro Hokama

- Gomide, Anamaria; Stolfi, Jorge. Elementos de Matematica Discreta para Computação.
- Rosen, Kenneth H. Discrete mathematics and its applications. McGraw-Hill Education, 8th Edition, 2019.

1/33

2/33

Afirmações auto-referentes

Já mencionamos que as afirmações que referem a si mesmas, como “esta sentença é falsa”, não são proposições lógicas. Tais afirmações, relacionadas com o Paradoxo do Barbeiro, sempre foram um problema para a lógica matemática, que não tem maneiras satisfatórias de lidar com elas.

3/33

Afirmações auto-referentes

Este problema surge mesmo quando há várias afirmações que se referenciam entre si. Por exemplo, na frase “a sentença seguinte é falsa, e a sentença anterior é verdadeira”, embora possa ser analisada como uma conjunção $p \wedge q$, não é uma afirmação lógica porque p é uma afirmação sobre q e vice-versa.

4/33

Manipulação lógica de proposições

O objetivo da lógica proposicional é identificar as deduções e transformações de proposições compostas cuja validade independe da natureza das suas proposições atômicas, e dos valores lógicos destas.

$p \wedge (p \wedge q)$ pode ser substituída por $p \wedge q$;

5/33

Tautologias e contradições

Uma **tautologia** é uma proposição composta que é sempre verdadeira, quaisquer que sejam os valores lógicos das proposições simples que a compõem.

Ou seja, uma proposição composta é uma tautologia se e somente se a coluna de resultado de sua tabela-verdade contém somente valores lógicos verdadeiros (**V**).

6/33

Tautologia

Por exemplo, a proposição $p \vee (\neg p)$ tem a seguinte tabela-verdade:

p	$\neg p$	$p \vee (\neg p)$
V	F	V
V	F	V
F	V	V
F	V	V

A tautologia mais simples é **V**.

7/33

Contradição

Uma **contradição** é uma proposição composta que é sempre falsa, quaisquer que sejam os valores lógicos das suas proposições atômicas.

Portanto, uma proposição composta é uma contradição se, e somente se, sua tabela-verdade contém somente **F** na sua coluna final.

É fácil ver que a proposição $p \wedge (\neg p)$ é uma contradição.

8/33

Contradição

Em particular, a negação de uma tautologia é sempre uma contradição, e a negação de uma contradição é uma tautologia.

A contradição mais simples é **F**.

Construa as tabelas-verdade das proposições abaixo, e determine se elas são tautologias, contradições, ou nem uma nem outra.

- a) $(p \wedge \neg q) \rightarrow (q \vee \neg p)$.
- b) $\neg p \rightarrow p$.
- c) $\neg p \leftrightarrow p$.
- d) $(p \wedge \neg p) \rightarrow p$.
- e) $(p \wedge \neg p) \rightarrow q$.
- f) $(p \wedge \neg q) \leftrightarrow (p \rightarrow q)$.
- g) $((p \oplus q) \oplus (q \oplus p))$.

9/33

10/33

Equivalência lógica

Duas proposições compostas \mathcal{P} e \mathcal{Q} são ditas **equivalentes** se elas têm valores lógicos iguais, para quaisquer combinações de valores lógicos que sejam atribuídos às suas proposições atômicas.

Em outras palavras, \mathcal{P} e \mathcal{Q} são equivalentes se e somente se $\mathcal{P} \leftrightarrow \mathcal{Q}$ é uma tautologia.

Equivalência lógica

Por exemplo, podemos verificar, pela tabela-verdade, que as proposições compostas " $p \wedge (\neg q)$ " e " $\neg((\neg p) \vee q)$ " são equivalentes, ou seja, que $p \wedge (\neg q) \leftrightarrow \neg((\neg p) \vee q)$ é uma tautologia:

p	q	$\neg q$	$p \wedge (\neg q)$	$\neg p$	$(\neg p) \vee q$	$\neg((\neg p) \vee q)$	$(p \wedge (\neg q)) \leftrightarrow \neg((\neg p) \vee q)$
V	V	F	F	F	V	F	V
V	F	V	V	F	F	V	V
F	V	F	F	V	V	F	V
F	F	V	F	V	V	F	V

11/33

12/33

Assim como a propriedade de ser tautologia ou de ser contradição, a equivalência lógica de duas proposições depende apenas da sua forma, e não depende do significado das proposições atômicas que ocorrem nela. Assim, por exemplo, a proposição $p \leftrightarrow q$ pode ser verdadeira, dependendo das proposições p e q ; mas nem por isso p é logicamente equivalente a q .

- Uma tautologia é logicamente equivalente a **V**.
- Uma contradição é logicamente equivalente a **F**.

Alguns autores escrevem usam \Leftrightarrow ou \equiv para dizer que p é logicamente equivalente a q , mas isso não deve ser confundido com o operador lógico.

Equivalências lógicas importantes

- **Leis de elemento identidade:**

- ▶ $p \wedge \mathbf{V}$ equivale a p
- ▶ $p \vee \mathbf{F}$ equivale a p
- ▶ $p \leftrightarrow \mathbf{V}$ equivale a p
- ▶ $p \oplus \mathbf{F}$ equivale a p

- **Leis da negação dupla**

- ▶ $\neg(\neg p)$ equivale a p

- **Leis da idempotência:**

- ▶ $p \wedge p$ equivale a p
- ▶ $p \vee p$ equivale a p

- **Leis de dominação:**

- ▶ $p \vee \mathbf{V}$ equivale a \mathbf{V}
- ▶ $p \wedge \mathbf{F}$ equivale a \mathbf{F}

- **Leis da comutatividade:**

- ▶ $p \vee q$ equivale a $q \vee p$
- ▶ $p \wedge q$ equivale a $q \wedge p$
- ▶ $p \leftrightarrow q$ equivale a $q \leftrightarrow p$
- ▶ $p \oplus q$ equivale a $q \oplus p$

- **Leis da associatividade:**

- ▶ $(p \vee q) \vee r$ equivale a $p \vee (q \vee r)$
- ▶ $(p \wedge q) \wedge r$ equivale a $p \wedge (q \wedge r)$
- ▶ $(p \leftrightarrow q) \leftrightarrow r$ equivale a $p \leftrightarrow (q \leftrightarrow r)$
- ▶ $(p \oplus q) \oplus r$ equivale a $p \oplus (q \oplus r)$

- **Leis da distributividade:**

- ▶ $p \vee (q \wedge r)$ equivale a $(p \vee q) \wedge (p \vee r)$
- ▶ $p \wedge (q \vee r)$ equivale a $(p \wedge q) \vee (p \wedge r)$
- ▶ $p \wedge (q \oplus r)$ equivale a $(p \wedge q) \oplus (p \wedge r)$

- **Leis de De Morgan:**

- ▶ $\neg(p \wedge q)$ equivale a $\neg p \vee \neg q$
- ▶ $\neg(p \vee q)$ equivale a $\neg p \wedge \neg q$

- **Leis da implicação**

- ▶ $(p \rightarrow q)$ equivale a $(\neg p \vee q)$
- ▶ $\neg(p \rightarrow q)$ equivale a $(p \wedge \neg q)$

- **Leis da equivalência**

- ▶ $(p \leftrightarrow q)$ equivale a $(p \rightarrow q) \wedge (q \rightarrow p)$
- ▶ $(p \leftrightarrow q)$ equivale a $\neg(p \oplus q)$

- **Lei da contrapositiva:**

- ▶ $(p \rightarrow q)$ equivale a $(\neg q) \rightarrow (\neg p)$

- **Lei da redução ao absurdo:**

- ▶ $p \rightarrow q$ equivale a $(p \wedge \neg q) \rightarrow \mathbf{F}$

17/33

18/33

Implicação entre fórmulas lógicas

Exercício: Verifique quais das seguintes afirmações são corretas:

- 1 $(\neg p \wedge (p \vee q))$ é logicamente equivalente a q .
- 2 $((p \rightarrow q) \rightarrow r)$ é logicamente equivalente a $(p \rightarrow (q \rightarrow r))$

- Sejam \mathcal{F} e \mathcal{G} duas fórmulas lógicas que dependem de uma certa coleção de variáveis lógicas. Dizemos que \mathcal{F} **implica logicamente** \mathcal{G} se a fórmula $\mathcal{F} \rightarrow \mathcal{G}$ é uma tautologia.
- Para qualquer combinação de valores atribuídos às variáveis que ocorrem nessas fórmulas, a proposição \mathcal{F} é falsa, ou \mathcal{F} e \mathcal{G} são ambas verdadeiras.

19/33

20/33

Implicação entre fórmulas lógicas

- Essa afirmação é denotada $\mathcal{F} \Rightarrow \mathcal{G}$, que pode ser interpretada como " \mathcal{G} é uma consequência lógica de \mathcal{F} "

Exemplo: Seja \mathcal{F} a fórmula $p \wedge q$ e \mathcal{G} a fórmula $p \vee q$. As tabelas-verdade de \mathcal{F} , \mathcal{G} e $\mathcal{F} \rightarrow \mathcal{G}$ são

		\mathcal{F}	\mathcal{G}	$(\mathcal{F}) \rightarrow \mathcal{G}$
p	q	$p \wedge q$	$p \vee q$	$(p \wedge q) \rightarrow (p \vee q)$
V	V	V	V	V
V	F	F	V	V
F	V	F	V	V
F	F	F	F	V

Mais geralmente, sejam $\mathcal{F}_1, \mathcal{F}_2, \dots, \mathcal{F}_n$ uma coleção de proposições. Dizemos que essas proposições **implicam logicamente** \mathcal{G} se, e somente se,

$$(\mathcal{F}_1 \wedge \mathcal{F}_2 \wedge \dots \wedge \mathcal{F}_n) \rightarrow \mathcal{G}$$

é uma tautologia.

21/33

22/33

Implicação lógica

Listaremos algumas implicações lógicas mais conhecidas. As letras p, q, r representam proposições arbitrárias.

- **Lei da adição:**
 - p implica logicamente $p \vee q$
- **Lei da simplificação:**
 - $p \wedge q$ implica logicamente p
- **Lei do modus ponens:**
 - p e $p \rightarrow q$ implicam logicamente q
- **Lei do modus tollens:**
 - $p \rightarrow q$ e $\neg q$ implicam logicamente $\neg p$

- **Silogismo hipotético:**
 - $p \rightarrow q$ e $q \rightarrow r$ implicam logicamente $p \rightarrow r$
- **Silogismo disjuntivo:**
 - $p \vee q$ e $\neg p$ implicam logicamente q
- **Demonstração por absurdo:**
 - $p \rightarrow \mathbf{F}$ implica logicamente $\neg p$

23/33

24/33

Equivalência em contexto específico

As fórmulas $p \leftrightarrow q$ e $p \wedge q$ não são equivalentes; pois, quando substituirmos $p = \mathbf{F}$ e $q = \mathbf{F}$, a primeira é verdadeira e a segunda é falsa.

Porém, se soubermos de alguma maneira, que a afirmação $p \vee q$ é verdadeira, então a combinação $p = \mathbf{F}$ e $q = \mathbf{F}$ não pode ocorrer.

25/33

Equivalência em contexto específico

p	q	$p \leftrightarrow q$	$p \wedge q$	$p \vee q$
F	F	V	F	F
F	V	F	F	V
V	F	F	F	V
V	V	V	V	V

$p \leftrightarrow q$ é logicamente equivalente à $p \wedge q$, se $p \vee q$ for verdadeira.

26/33

Síntese de proposições

Dada uma tabela-verdade com determinadas variáveis lógicas, é sempre possível construir uma proposição composta com essas mesmas variáveis que tem essa tabela-verdade.

Escrevendo para cada linha com o resultado verdadeiro uma sub-fórmula lógica que é verdadeira para essa combinação de valores das variáveis, e falsa para todas as outras combinações.

27/33

p	q	\mathcal{F}
F	F	F
F	V	V
V	F	V
V	V	F

Para a linha 2, precisamos de uma sub-fórmula que seja **V** apenas quando $p = \mathbf{F}$ e $q = \mathbf{V}$. Para isso podemos usar a fórmula $(\neg p) \wedge q$. Para a linha 3, a fórmula é $p \wedge (\neg q)$. A proposição desejada é então

$$((\neg p) \wedge q) \vee (p \wedge (\neg q))$$

28/33

Forma normal disjuntiva

A sub-fórmula correspondente a cada linha com resultado **V** é uma conjunção de todas as variáveis ou de suas negações. Especificamente, uma variável deve ser negada na sub-fórmula se e somente se nessa linha ela tem valor **F**.

A fórmula obtida desta maneira — uma disjunção de conjunções, cujos termos são variáveis ou suas negações — é chamada de **forma normal disjuntiva**.

29 / 33

Forma normal conjuntiva

Outra maneira de construir uma proposição a partir de sua tabela-verdade é considerar cada linha em que o resultado desejado é **F**, e escrever uma fórmula que é falsa apenas para essa combinação de variáveis.

Esta fórmula pode ser uma disjunção das variáveis e suas negações. A conjunção dessas fórmulas é a proposição desejada.

30 / 33

p	q	\mathcal{F}
F	F	F
F	V	V
V	F	V
V	V	F

- Primeira linha: $(p \vee q)$
- Quarta linha: $((\neg p) \vee (\neg q))$
- A fórmula obtida: $(p \vee q) \wedge ((\neg p) \vee (\neg q))$
- A fórmula assim obtida é chamada de **forma normal conjuntiva**.

31 / 33

Sistemas completos de operadores

A construção da forma normal disjuntiva (ou conjuntiva) permite concluir que toda proposição composta, usando quaisquer conectivos, é logicamente equivalente a outra proposição que usa apenas os conectivos \vee , \wedge e \neg . Dizemos então que estes três conectivos formam um **sistema completo** de operadores lógicos.

32 / 33

Dualidade lógica

Seja p uma proposição que usa apenas os conectivos \vee , \wedge , e \neg . A **proposição dual** é obtida a partir de p trocando-se toda ocorrência de \vee por \wedge , e vice-versa; bem como toda ocorrência de **V** por **F**, e vice-versa. Por exemplo, a dual da proposição $(p \wedge \neg q) \vee r$ é $(p \vee \neg q) \wedge r$. A dual de uma proposição p é geralmente denotada por p^* . Note que $(p^*)^*$, a dual da dual, é a proposição original p .